

OPORTUNIDADES - O ESTADO DE S.PAULO

Trabalhar ou não em uma empresa familiar?

Pedro Podboi Adachi*

É impressionante a cara feia que a maioria dos universitários faz quando é cogitada a hipótese de trabalhar em uma empresa familiar. O preconceito remonta à imagem construída sobre este tipo de organização, fortemente associada a um negócio pequeno, administrado apenas pelos parentes, muitas vezes fadado ao insucesso e sem possibilidades de crescimento profissional para os que não são membros da família.

Felizmente, esta imagem está equivocada. Infelizmente, poucos sabem disto.

Este equívoco está fundamentado na conceitualização de empresa familiar. Todavia, antes de qualquer julgamento, é importante esclarecer o conceito de empresa familiar, que pode ser compreendida por toda organização na qual uma ou poucas famílias concentram o poder de decisão envolvendo o controle da sociedade e, eventualmente, participam da gestão. Parece simples, mas muitos aspectos importantes estão compreendidos nesta definição e um merece atenção especial: a participação eventual na gestão.

O termo eventual permite caracterizar como sociedades familiares as empresas na quais a administração esteja totalmente transferida para profissionais independentes, ou seja, executivos sem nenhum vínculo familiar ou societário com os proprietários, desde que os demais componentes do mencionado conceito estejam presentes. Sendo assim, não existe, na definição de empresa familiar, nenhuma restrição quanto à área de atuação, ao tamanho, à formatação jurídica da sociedade ou ao tempo de existência.

Com isto, a maioria das organizações em operação no mundo são familiares, podendo ser encontrada em praticamente todas as indústrias e ramos econômicos.

Há pesquisas apontando que essas sociedades constituem mais de 90% das empresas em operação no mundo; contestando esses números, alguns profissionais alegam que as empresas familiares constituem 'apenas' 60% das organizações mundiais. De qualquer forma, a predominância das empresas familiares no mundo corporativo é incontestável. São exemplos de empresas

familiares desde pequenos estabelecimentos como um bar administrado pela família, assim como organizações multinacionais como o Wal-Mart, a maior empresa de faturamento do mundo, ou a Cargill, a maior companhia privada que comercializa produtos básicos e primários, tais como grãos e outras commodities.

Não faltam exemplos de empresas nacionais como o Pão de Açúcar, o Itaú, a Gerda e a Votorantim, cuja existência em si eleva a importância desse tema.

Desta forma, percebe-se que empresa familiar pode ser uma excelente oportunidade de trabalho, e que mesmo quando se tratam de firmas de pequeno porte, podem apresentar vantagens ao funcionário, como a possibilidade de maior contato com o dono, maior visibilidade do seu potencial e crescimento ou ainda a agilidade na tomada das decisões.

Não percebendo estas vantagens, muitos universitários acabam restringindo suas opções para multinacionais e decidem que devem ingressar em organizações como Ford, Henkel, Lego, Barilla, Bombardier, Danone, The Washington Post, Cemex, Michelin, C&A, Heineken, Marriot, LG, dentre outras. O que poucos sabem é que todas essas organizações são exemplos de empresas familiares, porém com a família controladora fora do Brasil.

O que pode ser decepção para alguns, para outros é um alívio. Quase todo negócio inicia sua atividade como uma empresa familiar, por meio de uma atitude empreendedora de seu fundador. Existem raras exceções a esta regra, como empresas públicas ou outras organizações. Entretanto, representam um pequeno percentual no universo de empresas fundadas em todo o mundo. Decidir não trabalhar em uma empresa familiar pode representar uma restrição extrema ao mercado de trabalho. Porque essas empresas representam uma excelente possibilidade de fazer parte da maior parte das organizações mundiais.

***Pedro Podboi Adachi**, sócio-diretor da Societas Consultoria, consultor de empresas familiares, professor universitário e autor do livro "Família S.A."

Preconceito remonta à imagem de pequeno negócio